



O PAPEL DA UNIVERSIDADE DIANTE DO CONTEXTO ATUAL :UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Ana Elizabeth Moiseichyk, Dra , Cléber Augusto Biazús, MSc
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
anaeliza@mbox1.ufsc.br , clebiazus@bol.com.br
BRASIL

Resumo

Nesta virada de século, praticamente todas as instituições sociais estão enfrentando graves problemas de identidade, no sentido de saber qual é o seu papel diante das mudanças sociais, políticas, econômicas e globais das últimas décadas. A universidade desde tempos remotos, teve por fim cultivar e transmitir o saber humano, mas sacudida pelas transformações históricas e, tendo que acompanhar as inovações que os homens iam criando em seus processos e estruturas sociais, ela foi tentando se adaptar constantemente às diferentes realidades. Assim, a rapidez com que se processam as transformações afetando todas as áreas, indistintamente, faz com que ocorram tomadas de posições reacionárias. Portanto, dentro de um novo mundo que deve ser construído, torna-se indispensável uma visão global da responsabilidade social, questão esta que passa obrigatoriamente pelas universidades, pois se a instituição tem algum grau de influência em algum espaço, até aí vai a sua responsabilidade social.

Conclusão

As universidades, assim como quaisquer outras instituições, paulatinamente necessitam de se adequar aos processos de desenvolvimento econômico e social. Foram criadas para formar uma elite aristocrática, depois complementadas por uma elite de mérito, elas sofreram mutações através dos tempos e necessitam cada vez mais de se moldarem às novas condições impostas por esta realidade.

O compromisso social da universidade deve ser muito mais efetivo, visto que ela faz parte de um contexto global inclusivo que a determina, devendo colaborar para a manutenção ou para a transformação da sociedade. Então, se faz necessário uma análise da história a partir do prisma dos grupos que compõem esta comunidade, considerando a multiplicidade de dimensões da vida coletiva, para criar novos conceitos adaptando-os as novas situações concretas.

De uma forma geral, as universidades devem optar por ações duradouras, que visem transformar profundamente a sociedade, na direção da conquista dos direitos civis, políticos e sociais dos indivíduos e das



comunidades, engajando-se nos diversos movimentos sociais, tendo em vista uma integração real, uma parceria efetiva, na tentativa de sair do seu enclausuramento, alheamento e corporativismo que, na maioria das vezes, conduz à inércia acadêmica e ao descompromisso com a sociedade que a mantém.

Necessita-se, portanto, de uma ação educativa para a construção da cidadania para além de ações emergenciais e/ou compensatórias. Ação esta que deve permear a atividade-fim das universidades, culminando com uma proposta pedagógica que tenha, como eixo central, a formação de profissionais-cidadãos, e com uma visão de universidade que, sem descuidar do desenvolvimento científico e tecnológico, esteja alerta e atenta às necessidades mais prementes do seu contexto social.

Assim, urge refletir e avaliar a atuação das universidades, afim de projetar novas ações a serviço da comunidade, somando esforços e criando e/ou estimulando parcerias em todos os níveis e áreas de conhecimento, pois o processo que leva à compreensão de que a questão social com a qual nos deparamos no momento atual pode ser amenizada através dos caminhos da ciência, e isto está apenas começando.

Portanto, sendo a universidade um instrumento de transformação da sociedade, cabe à comunidade acadêmica a decisão de retardar ou acelerar a solução do problema presente.

Referências Bibliográficas

BLAU, Peter M., SCOTT, W. Richard. Organizações formais. São Paulo: Atlas, 1970.

CRIPPA, Adolfo. A Universidade. São Paulo: Convívio, 1980.

DRUCKER, Peter F., O Novo Papel da Administração. Coleção Harvard de Administração, São Paulo: Nova Cultural, 1986.

MELO NETO, Francisco Paulo de. Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1999.

ROSSATO, Ricardo. Universidade: nove séculos de história. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. O que é universidade. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.